

O idealismo da constituição

Oliveira Vianna, 1927

Arthur Passos El Horr

Bianca de Figueiredo Melo Villas Bôas

1. Opinião e governo

- O conceito de democracia: o governo da **opinião** a qual exerce um “poder coercitivo sobre os detentores eventuais dos aparelhos de governo” (p. 85)
- “Uma perfeita democracia funcionando sem eleições” (p. 86)
- Organização do voto x organização da opinião

1. Opinião e governo

- Exemplo da Inglaterra: reformas a partir de uma *pressure from without*
- Exemplo do Brasil: abolição, pressão das classes produtoras contra o imposto de renda
- Um “autoritarismo instrumental” (SANTOS, 1978; PAIM, 1987; SILVA, 2008; GENTILE, 2017)
- A diferença no “método” entre a abordagem autoritária e o caminho democrático (AMATO, 2019)
- A instrumentalização em Vianna e um paralelo possível (GENTILE, 2018)

2. O poder da opinião e as fontes da opinião

- A tese de que governos seriam absolutamente refratários à opinião
- Os exemplos brasileiros - “agitações populares **racionalmente** conduzidas” (p. 93)
- A condição necessária à sensibilidade do governo: a legitimidade das fontes de opinião
- As opiniões de jato contínuo e “os ódios partidários”: legitimidade vs. ilegitimidade
- As opiniões não partidárias: da esporadicidade à necessidade de organização

3. O papel político das classes econômicas

- Ponto de partida do problema verificado por Oliveira Vianna
 - Os governos, geralmente não são sensíveis aos fatores modificadores de opinião
 - Essa sensibilidade, porém, ocorre em grande escala quando estes fatores se unem a outros movimentos de opinião, vindos de outros campos da vida social ou pública
 - A pergunta é: *como tornar contínua, regular, não excepcional e permanente a influência das fontes populares de opinião nos governos?*
- Exemplo da Crise de Numerário: reuniões realizadas no mesmo dia com lideranças da Indústria e do Comércio para debater soluções
- A leitura que Oliveira Vianna faz do Poder Legislativo
- A "nova fase na vida da nossa rudimentar democracia"(p.104)

3. O papel político das classes econômicas

- Oligarquia bronca X Oligarquia esclarecida
- Classes “Sociais”, não apenas econômicas, devem seguir o exemplo, atuando ativamente como espécies de “grupo de pressão”

4. A organização democrática das classes econômicas

- Partido Democrático (art. 3º do ato fundacional): existe a necessidade de “vindicar” a influência que Lavoura, indústria e Comércio têm direito na política?
- A desnecessidade de uma “mediação institucional” para a representatividade política de grupos econômicos
- Grupos não organizados, indiferentes à necessidade de manifestação política: *estado atomístico*

4. A organização democrática das classes econômicas

- Elites não deveriam se organizar em torno no “voto secreto”, mas sim em torno do incentivo à participação social das classes produtoras
- Cada classe social deveria se organizar, se sindicalizar, se associar, se dividir em módulos
- O que seria o “advento da Democracia no Brasil”

4. A organização democrática das classes econômicas

Algumas reflexões a partir do texto, relacionando com outras obras

- Corporativismo, revolução de 1930 e Estado Novo
- Autoritarismo Ilustrado
- Crítica ao legalismo, ao formalismo e ao liberalismo
- Crítica à descentralização e ao federalismo